



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

O USUÁRIO SURDO E A ACESSIBILIDADE NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIRIO

Sulamita Nicolau de Miranda

Mestre em Biblioteconomia pela
Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro. Bibliotecária da
Universidade Federal do Rio de
Janeiro.

E-mail:

sulamitandmiranda@gmail.com

*Márcia Valéria da Silva de
Brito Costa*

Doutoranda em Biociências pela
Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro. Bibliotecária da
Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro.

E-mail: marciavc@unirio.br

Márcia Monteiro da Silva

Pedagoga pela Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: marcia.monteiro@unirio.br

RESUMO

Trata a questão da acessibilidade aos usuários surdos e com deficiência auditiva nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Partindo-se de diagnóstico efetuado por uma pesquisa de mestrado realizada no ano de 2015, o estudo relata a experiência do Sistema de Bibliotecas na execução das ações sugeridas pela pesquisa, além de outras introduzidas no dia a dia das bibliotecas. Verifica-se que apesar do pouco tempo o Sistema conseguiu implantar medidas que contribuirão para o auxílio a esses usuários e que outras ações estão em andamento ou programadas para que o atendimento aos usuários com deficiência possa ser aprimorado demonstrando o compromisso do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO com a acessibilidade.

Palavras-chaves: Acessibilidade; Biblioteca universitária; Usuários surdos; UNIRIO; Deficiência

ACCESSIBILITY FOR DEAF PEOPLE AT FEDERAL
UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO LIBRARIES –
UNIRIO

ABSTRACT

It addresses the issue of accessibility for deaf and hard of hearing users in the Libraries of the Federal University of Rio de Janeiro - UNIRIO Libraries System. Based on a diagnostic study carried out by a master's study conducted in 2015, the study reports on the experience of the Library System in the execution of the actions suggested by the research, as well as others introduced in the day-to-day life of libraries. It is verified that despite the short time the System was able to implement measures that will contribute to the assistance to these users and that other actions are in progress or programmed so that the attendance to the disabled people can be improved demonstrating the commitment



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

of the System of Libraries of the UNIRIO with accessibility.

Keywords: Accessibility; University libraries; Deaf people; UNIRIO; Disabled people

1 INTRODUÇÃO

A incessante luta das pessoas com deficiência por seus direitos tem obtido resultados que podem ser consultados na legislação nacional e internacional, mas na prática como está essa questão, principalmente no que se refere à acessibilidade em bibliotecas?

A Lei 13.146/15 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - introduziu ao conceito de acessibilidade a informação e a comunicação:

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, **informação e comunicação**, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. (Brasil, 2015, art. 3º, I, grifo nosso).

Esse conceito remete ao papel desempenhado pelas bibliotecas no acesso à informação para as pessoas com deficiência, e nesse sentido verifica-se sua importância “[...] uma vez que oferece aos seus usuários o acesso à informação que irá contribuir para a formação de um cidadão mais consciente de seus direitos e deveres.” (MIRANDA, 2015, p. 23).

No que diz respeito às bibliotecas universitárias precisa-se observar o crescimento do número de estudantes com deficiência matriculados em instituições de ensino superior.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP apresentados no último censo da educação superior 2015



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

(Sinopse Estatística da Educação Superior¹ – atualizado em 20 de outubro de 2016) encontram-se matriculados no ensino superior em instituições públicas e privadas 37.927 alunos com deficiência, sendo 1.649 surdos e 5.354 com deficiência auditiva. Sendo assim, as bibliotecas precisam ficar atentas aos produtos e serviços que oferecem a esses usuários e precisam se preparar para um aumento desses números, uma vez que em abril de 2017 entrou em vigor o Decreto nº 9.034/17, que altera o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

Com a alteração dessas normas ficam estabelecidas vagas para o ingresso de pessoas com deficiência nas universidades federais.

Diante dessa perspectiva, em 2015 realizou-se a pesquisa de mestrado com foco nos usuários surdos e com deficiência auditiva propondo-se a verificar se a política de acessibilidade do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIBIBLI/UNIRIO adotava as recomendações da Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias - IFLA previstas no documento “Diretrizes para Serviços de Biblioteca para Surdos” - Guidelines for Library Services to Deaf People, no atendimento a esses usuários.

As Diretrizes, previstas pela IFLA para Serviços de Biblioteca para Surdos, que doravante passaremos a chamar de DSBS, estão em um documento endossado pela Federação Mundial dos Surdos - World Federation of the Deaf (WFD). As diretrizes tem a função de orientar os procedimentos “[...] que visam nortear os serviços oferecidos aos usuários surdos e com deficiência auditiva em todos os tipos de biblioteca, para que essas possam se adaptar e oferecer um atendimento mais adequado a esses usuários” (MIRANDA, 2015, p. 61-62). As diretrizes foram criadas:

(...) com o “intuito de informar bibliotecários sobre as necessidades do surdo em relação às bibliotecas e à informação, e pertencem a todas as bibliotecas que têm surdos como uma parcela de seus usuários”. E tem por propósito “servir de estímulo para estabelecer serviços para surdos

¹ Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 25 nov. 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

e como instrumento para avaliação da completude e da qualidade desses serviços” (IFLA, 2000, p.7).

As DSBS estão divididas em cinco categorias: Pessoal, Comunicação, Acervo, Serviços e Divulgação dos programas e na pesquisa foi utilizada a versão traduzida para o português tendo por objetivo geral verificar a adoção das recomendações das DSBS pelas bibliotecas do Sistema UNIBIBLI/UNIRIO e por objetivos específicos: 1) identificar quais itens recomendados pelas DSBS eram adotados pelas bibliotecas para garantir o atendimento aos usuários surdos e com deficiência auditiva; 2) verificar se o Sistema tinha uma política de acessibilidade que atendesse às necessidades dos usuários surdos e com deficiência auditiva e 3) identificar quais os parâmetros de acessibilidade eram adotados pelo Sistema de bibliotecas analisadas no atendimento aos usuários surdos e com deficiência auditiva.

Após a coleta dos dados, realizado por meio de questionário com 28 perguntas e entrevista, baseados e estruturados a partir do documento da IFLA, concluiu-se que o UNIBIBLI/UNIRIO não tinha estabelecida uma política formal de acessibilidade que atendesse às necessidades dos usuários surdos e com deficiência auditiva, mas adotava parcialmente algumas das recomendações da IFLA, demonstrando interesse futuro em aprimorar o atendimento a esses usuários assim como, a outros usuários que apresentem outras deficiências.

Com o intuito de avaliar o que ocorreu no interstício de aproximadamente dois anos, apresenta-se nesse artigo as estratégias adotadas pelo UNIBIBLI/UNIRIO na implantação de recursos de acessibilidade para usuários surdos e com deficiência auditiva, bem como para outros tipos de necessidades especiais. As avaliações, de acordo com o documento “Fortalecimento de bibliotecas acessíveis e inclusivas (Manual orientador)”, publicado em 2016 pela OSCIP Mais Diferenças são:

[...] estratégias de monitoramento e avaliação para acompanhar a implementação das ações, levantar as dificuldades encontradas, a efetividade e sugestões e demandas dos profissionais da biblioteca e do público em relação ao cotidiano em seus diferentes aspectos [...] (FORTALECIMENTO, 2016, p.38).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

2 A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIRIO

O Sistema de Bibliotecas (UNIBIBLI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, criado em 1986, compõe-se de uma Biblioteca Central e de sete Bibliotecas Setoriais. Suas bibliotecas atuam como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à administração Superior da Universidade, integrando-se à sua estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional. Cabe à direção da Biblioteca Central, coordenar técnica e administrativa o Sistema de bibliotecas em perfeita harmonia com a administração da universidade.

Neste sentido, a avaliação institucional realizada em 2010-2011 pela UNIRIO apontou para necessidade de empreender ações que melhorassem o desempenho da universidade. Esta avaliação forneceu os pontos a serem tratados pela universidade nos seus próximos anos. Como resultados institucionais duas dimensões em particular nos interessam por abordar à questão da acessibilidade. A dimensão nº 3 sobre a Responsabilidade social e a nº 7 de infraestrutura.

Com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 a UNIRIO iniciou o ordenamento de suas ações visando tornar a universidade mais inclusiva através de suas instalações e no uso de tecnologias voltadas à acessibilidade. Estas iniciativas estratégicas permanecem no novo PDI 2017-2021, o que garante a continuidade das ações e estão elencadas nos objetivos 9 **Melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão** e 12 **Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física**.

A Biblioteca Central da UNIRIO, como órgão suplementar ligado diretamente a Reitoria, pauta suas ações na política institucional expressa em seu PDI. Neste sentido, as ações de acessibilidade iniciaram-se na Biblioteca Central e estão progressivamente sendo implantadas nas demais bibliotecas setoriais do Sistema UNIBIBLI/UNIRIO em observância, nos processos internos, aos objetivos nº 9 através da iniciativa n. 9.2 - **Implantar programas de atendimento a pessoas com necessidades especiais**; e, do



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

objetivo nº 12 na iniciativa nº12.3 - **Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de portadores de necessidades especiais.** Paralelo a estas ações a Biblioteca também fez esforços junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, especialmente ao Censo Superior, no sentido de melhorar a captação de dados institucionais de acessibilidade baseados em padrões internacionais.

Em agosto de 2013, a direção da Biblioteca Central participou de reunião de trabalho no INEP, no sentido de adequar o formulário de coleta de dados do Censo Superior visando a criar indicadores que retratem a atual realidade das bibliotecas universitárias brasileiras incluindo os serviços fornecidos e um desdobramento das questões de acessibilidade. Nesta reunião, ficou definida a estrutura de um novo formulário para o Censo dividido em cinco partes: identificação, estrutura dos serviços (tradicionais), novos serviços, acervo e acessibilidade dividindo em acessibilidade de acervo, tecnológica e física observando a legislação Brasileira através da portaria do MEC nº3.284 de 2003. Esta divisão proposta encontra-se em perfeita harmonia com as DSBS da IFLA.

As ações para implantação de recursos de acessibilidade no Sistema UNIBIBLI/UNIRIO iniciaram-se em 2014 com a implantação de um novo software de gerenciamento dos serviços da biblioteca, a ampliação do programa de digitalização de algumas coleções do acervo e a implantação do serviço de autoatendimento para cópias digitais com o uso de scanners de autoatendimento, e a disponibilização de scanner de voz para deficientes visuais. Além destas ações iniciou-se um projeto especial de responsabilidade compartilhada entre Reitoria, Biblioteca Central e Escolas de Graduação que consiste em aquisição e empréstimo aos alunos deste segmento de dispositivos eletrônicos de leitura (tabletes), mediante projetos com os cursos de graduação. A ação foi iniciada com o curso de Sistemas de Informação no 2º semestre de 2014.

Em 2015 foi implantado a versão *mobile* do *software* para facilitar o uso do catálogo em tabletes e smartphones. Outras Escolas aderiram ao programa dos tabletes, tendo hoje a adesão de sete Escolas que abrangem a todos os cinco Centros Acadêmicos



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

da UNIRIO (projeto de aquisição e empréstimo aos alunos de dispositivos eletrônicos de leitura (tabletes). É autorizado diretamente pelo Reitor mediante projetos em que as Escolas se comprometam a adotar recursos digitais em suas aulas e incentivar à autoprodução de material digital a partir dos acervos disponibilizados pelas bibliotecas, através do uso dos recursos dos scanners de autoatendimento, disponíveis em todas as unidades do Sistema de Bibliotecas. A reprodução do material digital pode ser encaminhada por *e-mail*, gravada em dispositivos eletrônicos tipo *pen drive* e HDs externos ou através de envio ao *dropbox*. Desta forma,

1. Ataca-se um problema clássico nas bibliotecas universitárias, ao se resolver a questão das cópias em papel (cópia xerográfica); e
2. Incentiva-se a formação individual de acervos digitais, fornecendo os instrumentos de transformação da informação disponível em papel para arquivos digitais, portanto, legíveis nos dispositivos para armazenamento e leitura do material tradicional das bibliotecas, portanto mais acessíveis.

Além das ações tecnológicas, da transformação de acervos acessíveis através da digitalização e, de infraestrutura física, de adaptação dos espaços das bibliotecas com a observância das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT destinada a locais públicos, em 2014 a direção da Biblioteca Central adotou uma metodologia participativa com a execução de uma das atividades culturais de Extensão², acessível aos deficientes visuais.

O trabalho foi conduzido a partir da participação em diversos encontros da área e visitas técnicas. Incluiu aspectos relacionados a barreiras físicas internas e externas; aspectos arquitetônicos, tecnológicos, comunicacional relacionadas às atitudes e preparo da equipe no atendimento ao público. Esta ação também resultou em mudanças na sinalização interna e externa da Biblioteca Central.

Do diagnóstico inicial realizado em 2015, no que se refere aos usuários surdos e com deficiência auditiva, observa-se que ocorreram mudanças significativas, sendo adotadas algumas das medidas indicadas pela pesquisa. As ações específicas para este segmento iniciaram-se em 2016 com investimentos na área de comunicação visual,

² Exposição realizada na BC: A alma carioca em Luis Fernando Veríssimo de 12/03/2014 a 09/05/2014.
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sendo adotada na Biblioteca Central nova sinalização nas estantes, nos corredores, nos terminais de consulta tornando a comunicação visual mais eficiente e facilitando a autonomia desses usuários no uso das dependências da biblioteca.

Em relação ao site do UNIBIBLI/UNIRIO, que foi implantado em fevereiro de 2017, destaca-se o uso de imagens, o que, por sua vez, melhora a comunicação visual e conseqüentemente o acesso às informações sobre normas, produtos e serviços oferecidos pela biblioteca, por exemplo, guia do usuário, manuais e tutorias de acesso ao catálogo *online*, tutoriais de acesso às bases de dados, todos com ilustrações apresentando o passo a passo; Informações sobre os treinamentos oferecidos pela biblioteca; Mapa de localização com indicação de linhas de ônibus e metrô; Visita virtual com fotos da Biblioteca Central e setoriais; O ícone do *facebook* foi colocado em destaque, de forma a ampliar a comunicação com esses usuários. Cabe ressaltar que os tutoriais foram elaborados por uma bibliotecária de uma das unidades Setoriais (Enfermagem e Nutrição) e são utilizados por toda comunidade acadêmica. Todas as ações referentes ao site foram e são implantadas pelo novo Setor de Informação Digital localizado na Biblioteca Central, setor este criado como atualização da estrutura administrativa do Sistema de Bibliotecas em 2016.

Objetiva-se ainda a disponibilização no *site* de um (tradutor de conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, conforme recomendado pela pesquisa). Porém, ainda está sendo avaliado o que melhor irá se adaptar para nova realidade do Sistema, uma vez que, a utilização de um sistema de descoberta encontra-se em curso.

A biblioteca sempre trabalhou com equipes multidisciplinares: publicitários, arquivistas, programadores culturais e pedagogos. Acredita-se que a contribuição destes profissionais aumenta o desempenho das diversas atribuições de uma Biblioteca universitária moderna. Sabe-se que o pedagogo tem como uma de suas funções a mediação da aprendizagem, e que a biblioteca é um espaço de mediação de leitura, cultura, e aprendizagem. A presença deste profissional justifica-se no estímulo as oportunidades educacionais igualitárias e democráticas a todo cidadão que faz uso desse espaço, auxiliando na formação humana e crítica.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O Sistema ainda não dispõe de intérpretes de LIBRAS no atendimento, mas há uma bibliotecária, na Biblioteca Central, que se comunica em LIBRAS, o que contribui com a acessibilidade atitudinal, humanizando o atendimento. No entanto, apenas uma funcionária da secretaria da biblioteca finalizou o curso de LIBRAS, os demais funcionários ainda não receberam treinamento formal quanto a Língua Brasileira de Sinais, o que já foi solicitado e está sendo aguardado.

Em relação à tecnologia assistiva³, o UNIBIBLI/UNIRIO investiu na aquisição de scanner de autoatendimento, scanner de voz, para uso direto dos usuários, e scanner planetário (para reprodução de itens do acervo como imagens, fotos ou textos que necessitem de ampliação para serem melhor percebidos. Neste sentido, a Biblioteca da UNIRIO vem desenvolvendo um perfil tecnológico de inovação através da oferta variada de serviços e divulgação que visam conferir maior autonomia aos seus usuários como equipamentos de auto devolução de obras e auto entrega de material da Biblioteca fora de suas dependências; sistema de autoatendimento para elaboração de fichas catalográficas; e programa de capacitação no uso de tecnologias voltadas para estudo e pesquisa.

As ações de acessibilidade iniciaram-se na Biblioteca Central e estão progressivamente sendo implantadas nas demais bibliotecas setoriais do Sistema UNIBIBLI/UNIRIO. A participação do Sistema UNIBIBLI/UNIRIO na pesquisa de mestrado em 2015 permitiu realizar um diagnóstico sobre o tema e uma maior conscientização da equipe nesta área. O que possibilitou o recebimento natural de uma servidora com deficiência visual em sua equipe de atendimento. A inclusão desta servidora no grupo constitui-se uma oportunidade de por em prática, no cotidiano da Biblioteca, um trabalho de efetiva inclusão que se mostra enriquecedor, e o compromisso das Bibliotecas do Sistema com a acessibilidade atitudinal esperada em uma universidade inclusiva.

³ Tecnologia assistiva: “a área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (CORDE – Comitê de Ajudas Técnicas – ATA VII; Dez/2007).” (FORTALECIMENTO, 2016, p. 122).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Cabe ressaltar que não é preciso esperar a demanda, ou seja, não é preciso esperar que esses usuários cheguem às bibliotecas para iniciar um projeto de acessibilidade, pois trata-se de um processo gradual que é necessário planejamento, organização e ação para oferecer a futuros usuários o acesso à informação de forma adequada respeitando suas especificidades.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disponibilidade do Sistema UNIBIBLI/UNIRIO de participar da pesquisa de mestrado em 2015 permitindo realizar um diagnóstico sobre o tema, aliado ao entendimento e o compromisso, institucionalizado através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, em tornar as bibliotecas da UNIRIO acessíveis, possibilitou o acompanhamento das mudanças indicadas e outras complementares não previstas na pesquisa inicial. Algumas ações ainda estão em andamento e, há uma clara sinalização de outras que deverão ser implementadas, o que demonstra o compromisso da UNIRIO através de suas Bibliotecas com a acessibilidade atitudinal esperada em uma instituição pública pertencente a uma sociedade inclusiva.

As ações da Biblioteca Central da UNIRIO, embora em níveis distintos de implantação, contemplam as cinco categorias estabelecidas no documento da IFLA: Pessoal, Comunicação, Acervo, Serviços e Divulgação, e não visam uma deficiência específica, mas tornar as bibliotecas acessíveis a todos.

A observação periódica deste Sistema de Bibliotecas reforça nossa opinião de que não é preciso esperar a demanda, ou seja, não é preciso esperar que esses usuários cheguem às bibliotecas para iniciar um projeto de acessibilidade, pois tornar nossas bibliotecas acessíveis é um processo gradual no qual é necessário planejamento, organização, ação e controle para efetivamente oferecer aos futuros usuários o acesso à informação de forma adequada respeitando suas especificidades.

REFERÊNCIAS



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 09 abr. 2017.

_____. **Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017.** Altera o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9034.htm>. Acesso em: 25 nov. 2017.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2017.

FORTALECIMENTO de bibliotecas acessíveis e inclusivas (Manual orientador). São Paulo: Mais Diferenças, 2016. Disponível em: <<http://www.maisdiferencas.org.br/site/noticias/?id=245>>. Acesso em: 14 maio 2017.

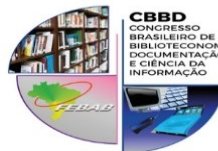
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2015. Brasília: Inep, 2016. <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 25 nov. 2017

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Diretrizes para serviços de biblioteca para surdos.** Editado por John Michael Day; tradução Ana Maria V. C. Duckworth. Prefácio para a edição brasileira Leland Emerson McCleary. 2.ed. 2000. Série Publicações Ocasionais, No. 1. São Paulo, A Escola do Futuro, Universidade de São Paulo. (IFLA Professional Reports: 62). Disponível em:<<http://especial.futuro.usp.br/documentos/guiaifla.rtf>>. Acesso em: 29 mar. 2017.

MIRANDA, Sulamita Nicolau de. **Acessibilidade ao usuário surdo e com deficiência auditiva em bibliotecas universitárias:** o caso da UNIRIO. 2015. 175 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós- Graduação em Biblioteconomia, 2015, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://web02.unirio.br/sophia_web/>. Acesso em: 02 abr. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO. **Relatório de gestão da Biblioteca Central.** 2014-2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021.** Rio de Janeiro, PROPLAN, 2016. Disponível em <http://www.unirio.br/proplan/copy_of_PLANODESENVOLVIMENTOINSTITUCIONAL2017021revisadaPsConselhosSuperiores.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030**